



ABR. 2024 | #74



A REVISTA DO
FUTEBOL ALTERNATIVO

GU I A

BRASILEIRO FEMININO
SÉRIE A2

2024



Edição completa
na **Hotmart!**



Clique nessa página e
adquira a revista (em
eBook) por **R\$13,90**

REALIZAÇÃO

EDITOR, PROJETO GRÁFICO e DIAGRAMAÇÃO,
PRODUÇÃO, REVISÃO, REDAÇÃO E PESQUISA
Felipe Augusto

ESCALAÇÃO



CAMPEÕES



EDIÇÃO 2024

A



10

B



20



RANKING HISTÓRICO

CAMPEÕES E ACESSOS

2017 PINHEIRENSE



2018 MINAS BRASÍLIA



2019 SÃO PAULO



2020 NAPOLI



2021 RED BULL BRAGANTINO



2022 CEARÁ



2023 RED BULL BRAGANTINO





UMA MISTURA DE CENÁRIOS

Depois de uma edição sem equipes do Sul, o Brasileiro Feminino Série A2 volta a ter as cinco regiões. A mistura não para por aí...

Em 2022, Ceará, Real Ariquemes, Bahia e Athletico Paranaense subiram para a elite nacional da modalidade. Era a primeira vez do futebol cearense na Série A1 desde a criação da A2, a estreia de Rondônia, o retorno do Paraná e a certeza de estabilidade do Bahia. Nada disso! Pela primeira vez, os quatro clubes rebaixados eram aqueles que haviam subido - em 2018 também houve a queda dos ascendentes, mas eram apenas dois: Pinheirense e Portuguesa.

Bahia e Athletico se decepcionaram, mas mantiveram o investimento. Ao contrário de Ceará e Real Ariquemes, que durante a disputa da Série A1 2023 já demonstravam desvalorização. O Ceará, afetado pela queda do time masculino, mandou todo elenco campeão embora e com muitas jovens ao relento fez apenas um ponto. O Real Ariquemes até demonstrou reação, mas no final, cometeu WO, pois os salários não eram pagos. A tendência virou realidade e os dois clubes desistiram da Série A2 2024.

No momento que essas equipes caíam, a Série A3 foi disputada pela segunda vez e, novamente, com um formato ruim, em mata-mata. Mixto e Recanto eram os grandes favoritos. As mato-grossenses confirmaram isso em campo, enquanto o Recanto não conseguiu, mas acabou sendo

beneficiado pelas desistências e ocupou uma das vagas ao lado do Doce Mel. Juventude, Remo e VF4 foram os ascendentes diretos, sem dependência de vaga.

Naquele momento, a Série A2 via a definição da permanência de Fortaleza, 3B, JC, Minas Brasília, São José, Taubaté, UDA e Sport.

Assim, se formou uma Série A2 com mais ascendentes da A3 do que rebaixados da A1.

Novamente, houve demora para revelar os grupos e a tabela. As quatro subidas sudestinas de 2023 fizeram com que o Grupo A desta edição tenham quatro regiões diferentes.

No Nordeste, estão as duas grandes forças da competição: Bahia e Fortaleza. Mixto, São José, Taubaté, Athletico, 3B e JC parecem logo abaixo na briga por acesso, enquanto os demais ainda são incógnitas, incluindo a UDA, que não manteve o investimento alto de 2023, e a dupla Minas Brasília e Sport, que só não caíram por ter piores no ano passado. Recanto, VF4 e Juventude mantiveram a base e apostam no entrosamento. A situação do Remo e Doce Mel parecem as mais preocupantes.

Tudo isso, você perceberá no nosso especial, que traz um guia detalhado de cada grupo da competição, com um "textão" sobre todas as equipes.

